

# Relatório Anual 2008



Fundação Itaú banco

- 
- 3** Mensagem do diretor presidente
  - 4** Um ano de avanços e dificuldades
  - 5** A Fundação ao longo de 2008
  - 8** Quem somos
  - 10** Órgãos de Administração

**Encarte**

Demonstrações Contábeis  
Parecer Atuarial  
Parecer dos Auditores Independentes  
Parecer do Conselho Fiscal  
Manifestação do Conselho Deliberativo  
Demonstração Patrimonial e de Resultados  
Informe Resumo dos Investimentos  
Resumo da Política de Investimentos

O Relatório Anual 2008  
também está na Internet:  
[www.fundacaoitaubanco.com.br](http://www.fundacaoitaubanco.com.br)

 Impresso em papel reciclado

As manchetes, mais ou menos alarmistas, não deixaram dúvidas: o ano de 2008 encerrou-se em meio a uma crise econômico-financeira sem precedentes e com efeitos ainda a serem identificados. Com sua economia a pleno vapor, o Brasil parece ter conseguido frear, pelo menos em parte, os impactos mais severos sobre o país.

Frente a esse cenário, mais do que esperar que o futuro se encaminhasse de maneira positiva, o Banco Itaú concretizou um negócio que já estava em andamento e eleva a instituição a um patamar muito mais firme e seguro. Essa resolução foi tomada juntamente com o Unibanco num processo de fusão que uniu dois dos mais tradicionais e bem-sucedidos grupos empresariais brasileiros. Juntos, Itaú e Unibanco criaram o maior conglomerado financeiro do Hemisfério Sul e uma das vinte maiores instituições financeiras do mundo.

Para os participantes da Fundação Itaubanco, a fusão representa mais tranquilidade. Afinal, formamos um novo banco – maior, mais forte e com excelentes condições para crescer ainda mais. Previdência é sinônimo de longo prazo e, portanto, nada melhor do que ter como principal patrocinador um banco extremamente sólido que se direciona para o futuro em situação privilegiada.

Em 2008, a Fundação Itaubanco também obteve grandes vitórias. Entre elas, está a adequação de seus controles à metodologia SOX - legislação que visa garantir a segurança das informações e a transparência na gestão financeira das organizações - que, juntamente com a certificação de conformidade com as normas ISO 9001 (em dezembro de 2007), assegura maior qualidade, eficiência e credibilidade a nossos processos.

Ou seja, tanto no patrocinador quanto na Fundação, procuramos sempre garantir um amanhã melhor. Sabemos que não foram nem serão poucos os desafios gerados pela crise para todos os segmentos da sociedade. Mas ela traz também oportunidades. E é pensando dessa maneira que vamos seguir adiante.

**Ricardo Villela Marino**

Diretor Presidente

# Um ano de avanços e dificuldades

Mesmo com a crise, 2008 foi um ano de avanços no segmento de previdência complementar. Para os analistas, mais do que nunca, é preciso manter o foco no longo prazo.

O ano de 2008 começou com duas importantes comemorações. No dia 30 de janeiro, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) completou 30 anos de existência e, em 3 de março, foi a vez de a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) celebrar três décadas de atuação.

A proximidade das duas datas revela a integração existente entre a Abrapp e a SPC, em seu objetivo de promover o crescimento sólido e seguro do segmento de previdência complementar no país.

Os 369 fundos de pensão fechados existentes no Brasil atendem 2,8 milhões de pessoas (entre participantes ativos e aposentados). Se considerados os dependentes do benefício, esse total atinge a marca de 7,2 milhões de pessoas.

Entre as diversas normas e resoluções editadas em 2008 para regulamentar o funcionamento dos fundos, aprimorando sua governança, equilíbrio econômico-financeiro e a transparência de suas atividades, duas medidas mereceram destaque. No dia 2 de setembro, a SPC publicou a Instrução Normativa nº 26 que estabelece o papel das entidades na prevenção e combate de crimes ligados à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores. No mesmo mês, no dia 29, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar divulgou a Resolução nº 26 que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem seguidos pelas entidades na apuração de seus resultados, destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit de seus planos de caráter previdenciário.

Sobretudo no terceiro trimestre, como ocorreu em outros segmentos, a crise afetou o desempenho dos fundos de pensão. Segundo a Abrapp, eles registraram, na média, rentabilidade negativa de 0,75% em 2008 e o patrimônio das instituições apresentou variação negativa de R\$ 20 bilhões em relação a 2007. Mais do que nunca, os especialistas apontam para a necessidade de se traçar estratégias de longo prazo, revisando procedimentos e opções de investimentos para garantir a preservação do patrimônio dos fundos e o cumprimento de seus compromissos.

# A Fundação ao longo de 2008

Os profissionais da Fundação concluíram 2008 com a certeza de terem concretizado, em seu dia-a-dia, a missão da entidade. Em mais um ano de muito trabalho, a equipe contou com o apoio dos diretores e conselheiros e das áreas especializadas do Banco Itaú para garantir a mais alta qualidade em todas as suas frentes de atuação.

## ■ Centro de Convivência em Belo Horizonte

Os aposentados e pensionistas da Fundação ganharam, no início do ano, um Centro de Convivência na capital mineira (a exemplo do que existe na cidade de São Paulo). Voltado ao lazer e à integração dos participantes, o espaço dispõe de mesa de sinuca e jogos de baralho, xadrez e dama, além de televisão, aparelho de DVD e jornais. Localizado junto à sede da entidade, o Centro de Convivência está aberto de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h.

## ■ Adequação à Metodologia SOX

Após obter a certificação de conformidade com as normas ISO 9001, a Fundação Itaúbanko recebeu mais um atestado de

qualidade. A entidade conseguiu adequar seus controles de Folha de Pagamento à metodologia SOX, o que minimiza a exposição a riscos e proporciona maior segurança ao processo. Ao longo de nove meses, os funcionários da Fundação fizeram todos os ajustes necessários para a SOX, com suporte das equipes especializadas do Banco Itaú.

## ■ Recadastramento

Para checar a conformidade das informações armazenadas em seu sistema, a Fundação Itaúbanko promoveu, em agosto, mais um recadastramento dos participantes assistidos. O intuito é atender às exigências legais, impedir fraudes e evitar a incompatibilidade de dados, resguardando o patrimônio e a governança da entidade.



Equipe de São Paulo: da esquerda para direita, em pé, Solange Yuriko Chiba, Pedro Armando de A. Faria, Márcia Cristina O. Almeida e Catarina Queiroz Coelho. Sentados, Mara Elisa de Agostino, Jéssica França Pereira, Geovane José de Freitas e Dilma Evangelista.



Equipe de Belo Horizonte: Liliam Cristiane M. Reis Macedo, Carlos Ramiro B. de Souza, Margaret M. Pedrosa, Elmo P. Ramos, Luiz Marcos Diniz Dias e Elissandra Cássia Rocha.

## ■ Encontros semestrais

A Fundação deu continuidade aos encontros com representantes das associações que congregam os assistidos das entidades do Conglomerado Itaú – AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge). Nos meses de maio e novembro, respectivamente, o ex-secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, e o consultor da Organização Internacional do Trabalho, Vinicius Carvalho Pinheiro, fizeram apresentações sobre temas relativos à previdência, visando difundir informações e conhecimentos a respeito do segmento.

## ■ Evento dos assistidos

Em setembro e outubro, 2.800 pessoas compareceram ao 5º Evento dos Assistidos, organizado pela Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev e ItauBank em quatro capitais (Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e São Paulo). Com o tema “Um por todos, todos por um”, o evento destacou a importância do mutualismo nos planos de previdência das entidades e registrou, mais uma vez, o valor que o Banco Itaú atribui àqueles que participaram de sua história.



Goiânia



Curitiba



São Paulo



Belo Horizonte

5º Evento  
dos Assistidos



Relatório  
Anual  
2008

## 5ª Semana da Previdência



### ■ Controle de riscos

Teve início, em julho, o processo de Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) que visa incrementar a capacidade estratégica e tática da Fundação de planejar e responder a eventuais incidentes e interrupções de suas atividades. A implantação da GCN, prevista para 2009, irá agregar ainda mais segurança ao funcionamento da entidade.

### ■ Comunicação

O informativo "Fundação Itaubanco com você", editado bimestralmente, completou seis anos em 2008. Com entrevistas e matérias sobre previdência (pública e privada) e informações sempre atualizadas sobre o sistema, a publicação chega a mais de 35 mil leitores. A comunicação com os participantes também se dá eletronicamente pelo site da entidade que oferece serviços, disponibiliza materiais de consulta e promove o diálogo com a Fundação.

### ■ Semana da Previdência

Os 19 mil profissionais do Banco Itaú que trabalham no Centro Técnico Operacional/CTO, no Centro Empresarial Itaú Conceição/CEIC e no Centro

Administrativo Tatuapé/CAT, em São Paulo (SP), foram convidados a participar da 5ª Semana da Previdência. Realizada em novembro pela Fundação Itaubanco, Prebeg, Funbep, ItaúBank e Itaú Vida e Previdência, a ação contou com uma série de atividades que estimularam a reflexão sobre a importância de se planejar desde cedo para a aposentadoria.

### ■ Reuniões dos Conselhos

O Conselho Deliberativo reuniu-se, ao longo do ano, nos meses de março, abril, maio, agosto, novembro e dezembro. No Conselho Fiscal, foram duas reuniões (em março e agosto). Nesses encontros, os conselheiros tomaram as principais decisões relativas à gestão da entidade, em linha com o cumprimento da lei, do Estatuto e do Código de Ética da Fundação.

### ■ Novas regras para empréstimos

Os planos da Fundação que disponibilizam empréstimo a seus participantes (PAC, 002 e Franprev) alteraram as normas para concessão do benefício. As mudanças uniformizaram os critérios usados pelas entidades de previdência ligadas ao Banco Itaú e incluíram as melhores práticas existentes no mercado.

# Quem somos

## Participantes Ativos

base: outubro de 2008

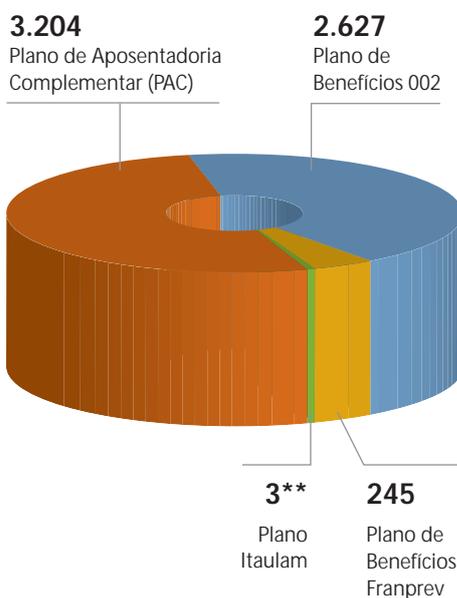
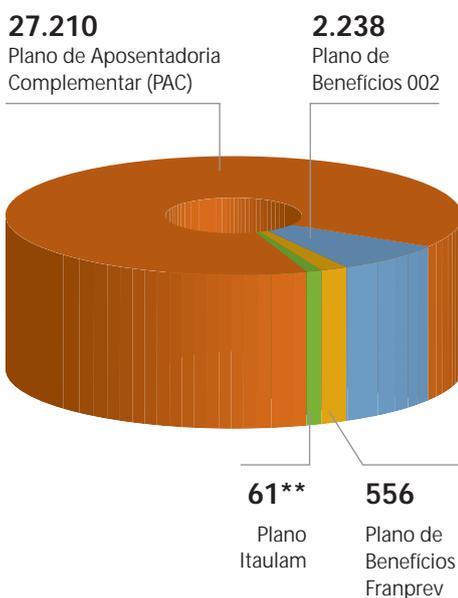
## Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro de 2008

### Total de Participantes

**30.065\***

**6.079**



\* inclui optantes pelo BPD, vesting, autopatrocinados e participantes em fase de opção. \*\* constituído pelos Planos Básico e Suplementar

### Tipo de benefício

#### Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Média de tempo de benefício **9 anos**

Tipo de benefício

Tempo de serviço	<b>76,91%</b>
Invalidez	<b>20,65%</b>
Idade	<b>2,16%</b>
Especial	<b>0,19%</b>
Outros tipos de pensão	<b>0,09%</b>

#### Plano de Benefícios 002

Média de tempo de benefício:

dos aposentados **9 anos**  
dos pensionistas **17 anos**

Tipo de benefício

Tempo de serviço	<b>31,27%</b>
Invalidez	<b>36,02%</b>
Pensão	<b>32,52%</b>
Idade	<b>0,19%</b>

#### Plano de Benefícios Franprev

Média de tempo de benefício:

dos aposentados **8 anos**  
dos pensionistas **13 anos**

Tipo de benefício

Tempo de serviço	<b>77,57%</b>
Invalidez	<b>6,13%</b>
Pensão	<b>13,78%</b>
Idade	<b>0,83%</b>
Especial	<b>0,43%</b>
Antecipada	<b>0,83%</b>
Outros tipos de pensão	<b>0,43%</b>

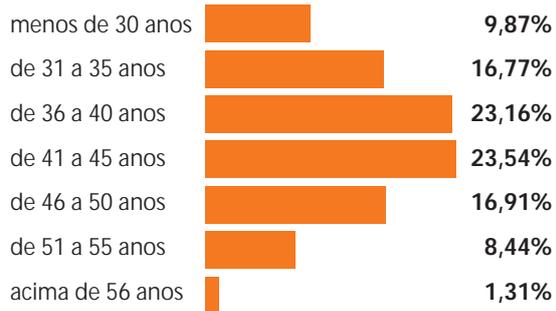
## Participantes Ativos

base: outubro de 2008

## Participantes Assistidos

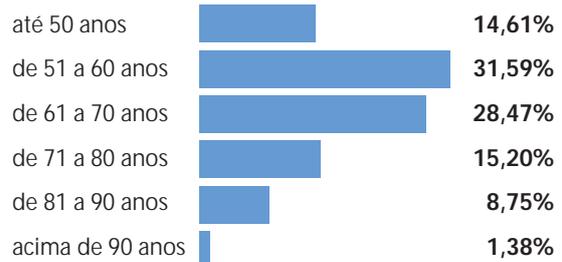
Inclui pensionistas • base: outubro de 2008

### Faixas Etárias



**Idade média: 41 anos**

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	<b>40 anos</b>
Plano de Benefícios Franprev	<b>44 anos</b>
Plano de Benefícios 002	<b>44 anos</b>
Plano de Benefícios Itaulam	<b>39 anos</b>



**Idade média: 61 anos**

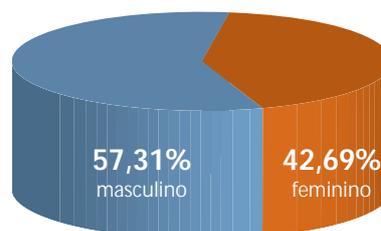
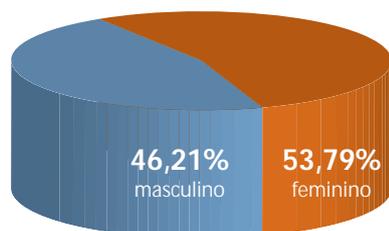
Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	<b>62 anos</b>
Plano de Benefícios Franprev	<b>62 anos</b>
Plano de Benefícios 002	<b>64 anos</b>
Plano de Benefícios Itaulam	<b>60 anos</b>

### Presença nos Estados

São Paulo	<b>63,71%</b>
Minas Gerais	<b>10,20%</b>
Rio de Janeiro	<b>9,96%</b>
Paraná	<b>3,44%</b>
Rio Grande do Sul	<b>2,50%</b>
Goiás	<b>1,61%</b>
Bahia	<b>1,45%</b>
Outros	<b>7,13%</b>

São Paulo	<b>43,69%</b>
Minas Gerais	<b>35,63%</b>
Rio de Janeiro	<b>11,78%</b>
Paraná	<b>1,83%</b>
Rio Grande do Sul	<b>0,98%</b>
Goiás	<b>1,00%</b>
Bahia	<b>0,98%</b>
Outros	<b>4,11%</b>

### Sexo



# Órgãos de Administração

## Conselho Deliberativo

	Membros Efetivos	Membros Suplentes
Presidente	Antonio Jacinto Matias	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros	Ricardo Villela Marino Geraldo José Carbone Osvaldo do Nascimento André Luis Rodrigues Messias Caetano Neto	Antonio Carlos Barbosa de Oliveira João Jacó Hazarabedian Alexandre de Barros Carlos Augusto Martins de Aguiar Tarciso Felisberto Caixeta de Souza

## Conselho Fiscal

Presidente	Marco Antonio Antunes	Geraldo Cândido Furtado
Conselheiros	Carlos Roberto Zanelato José Maria Riemma Luiz Fernando de Assumpção Faria Mauri Sergio Martins de Souza Laiz Maria Martins Lannes	Ricardo Leme Spinola de Mello Selma Negro Capeto Ottavio Aldo Ronco Paulo Henrique Santos Fonseca José Cassio Damas

## Diretoria

Diretor Presidente	Ricardo Villela Marino
Diretor de Investimentos	Carlos Henrique Mussolini
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Marcos Roberto Carnielli Reginaldo José Camilo

# Fundação Itaú**banco**

## **Em São Paulo (SP)**

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar  
Jabaquara – CEP 04343-080

## **Em Belo Horizonte (MG)**

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar  
Centro – CEP 30190-050

[www.fundacaoitaubanco.com.br](http://www.fundacaoitaubanco.com.br)

# Relatório Anual 2008



- 2** Demonstrações Contábeis
- 16** Parecer Atuarial
- 29** Parecer dos Auditores Independentes
- 30** Parecer do Conselho Fiscal
- 31** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 32** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 38** Informe Resumo dos Investimentos
- 42** Resumo da Política de Investimentos

Fundação **Itaubanco**

**Balço Patrimonial**

em milhares de Reais

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
<b>Disponível</b>	<b>129</b>	<b>450</b>	<b>Exigível Operacional</b>	<b>6.692</b>	<b>5.493</b>
<b>Realizável</b>	<b>9.268.447</b>	<b>9.125.650</b>	Programa Previdencial	3.718	3.492
Programa Previdencial	276	248	Programa Administrativo	2.046	1.032
Programa Assistencial	46	40	Programa de Investimentos	928	969
Programa Administrativo	16.120	15.138	<b>Exigível Contingencial</b>	<b>129.492</b>	<b>101.615</b>
Programa de Investimentos	9.252.005	9.110.224	Programa Previdencial	45.121	14.886
Renda Fixa	7.850.477	6.943.560	Programa de Investimentos	84.371	86.729
Renda Variável	1.167.091	1.917.154	<b>Exigível Atuarial</b>	<b>8.758.182</b>	<b>7.855.173</b>
Investimentos Imobiliários	232.196	247.477	Provisões Matemáticas	8.758.182	7.855.173
Operações com Participantes	2.241	2.033	Benefícios Concedidos	2.608.347	1.996.068
<b>Permanente</b>	<b>140</b>	<b>165</b>	Benefícios a Conceder	6.149.835	5.859.105
Imobilizado	140	165	<b>Reservas e Fundos</b>	<b>374.351</b>	<b>1.163.984</b>
			Equilíbrio Técnico	335.493	1.111.464
			Resultados Realizados	335.493	1.111.464
			Superávit Técnico	335.493	1.111.464
			Fundos	38.858	52.520
			Programa Previdencial	1.377	16.659
			Programa Assistencial	35.472	33.921
			Programa Administrativo	145	184
			Programa de Investimentos	1.864	1.756
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.268.717</b>	<b>9.126.265</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>9.268.717</b>	<b>9.126.265</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
<b>Programa Previdencial</b>			
( + )	Recursos Coletados	4.542	4.169
( - )	Recursos Utilizados	(191.088)	(162.004)
( - )	Constituições de Contingências	(38.721)	(12.319)
( - )	Custeio Administrativo	(6.722)	(5.039)
( + / - )	Resultados dos Investimentos Previdenciais	343.745	1.628.131
( - )	Constituições de Provisões Atuariais	(903.009)	(815.334)
( - )	Constituições de Fundos	15.282	(3.492)
( + / - )	Operações Transitórias	-	(242.728)
<b>( = )</b>	<b>Superávit (Déficit) Técnico</b>	<b>(775.971)</b>	<b>391.384</b>
<b>Programa Assistencial</b>			
( + )	Recursos Coletados	211	201
( - )	Recursos Utilizados	(455)	(506)
( - )	Custeio Administrativo	(31)	(41)
( + / - )	Resultados dos Investimentos Assistenciais	1.825	5.746
<b>( = )</b>	<b>Constituição de Fundos</b>	<b>1.550</b>	<b>5.400</b>
<b>Programa Administrativo</b>			
( + )	Recursos Oriundos de Outros Programas	13.490	8.373
( + )	Receitas	377	991
( - )	Despesas	(13.923)	(9.477)
( + / - )	Resultados dos Investimentos Administrativos	17	64
( + / - )	Operações Transitórias	-	(2.566)
<b>( = )</b>	<b>Reversão de Fundos</b>	<b>(39)</b>	<b>(2.615)</b>
<b>Programa de Investimento</b>			
( + / - )	Renda Fixa	927.212	1.083.467
( + / - )	Renda Variável	(663.745)	517.988
( + / - )	Investimentos Imobiliários	17.266	52.572
( + / - )	Operações com Participantes	215	154
( + / - )	Relacionados com o Disponível	6	(1.329)
( - / + )	Constituições de Contingências	71.478	(2.084)
( - )	Custeio Administrativo	(6.739)	(3.293)
( + / - )	Transferidos de Outros Programas	(345.586)	(1.647.168)
<b>( = )</b>	<b>Constituição de Fundos</b>	<b>107</b>	<b>307</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+ / -)	<b>Programa Previdencial</b>	<b>(194.834)</b>	<b>(409.616)</b>
(+)	<b>Entradas</b>	<b>4.776</b>	<b>6.908</b>
(+)	Recursos Coletados	4.542	4.169
(+ / -)	Recursos a Receber	(12)	(26)
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	246	2.765
(-)	<b>Saídas</b>	<b>(199.610)</b>	<b>(416.524)</b>
(-)	Recursos Utilizados	(191.088)	(162.004)
(+ / -)	Utilizações a Pagar	(35)	(139)
(-)	Constituições de Contingências	(8.487)	(11.653)
(-)	Operações Transitórias	-	(242.728)
(+ / -)	<b>Programa Assistencial</b>	<b>(250)</b>	<b>(326)</b>
(+)	<b>Entradas</b>	<b>211</b>	<b>201</b>
(+)	Recursos Coletados	211	201
(-)	<b>Saídas</b>	<b>(461)</b>	<b>(527)</b>
(-)	Recursos Utilizados	(455)	(506)
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	(6)	(21)
(+ / -)	<b>Programa Administrativo</b>	<b>(13.490)</b>	<b>(9.283)</b>
(+)	<b>Entradas</b>	<b>(355)</b>	<b>2.541</b>
(+)	Receitas	377	991
(+ / -)	Receitas a Receber	(2)	27
(+ / -)	Receitas Futuras	38	34
(+ / -)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	(768)	1.489
(-)	<b>Saídas</b>	<b>(13.135)</b>	<b>(11.824)</b>
(-)	Despesas	(13.923)	(9.477)
(+ / -)	Despesas a Pagar	802	197
(+ / -)	Despesas Futuras	(38)	(30)
(+ / -)	Permanente	24	52
(-)	Operações Transitórias	-	(2.566)
(+ / -)	<b>Programa de Investimento</b>	<b>208.253</b>	<b>419.557</b>
(+ / -)	Renda Fixa	20.295	1.002.799
(+ / -)	Renda Variável	86.318	(600.678)
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	32.547	26.893
(+ / -)	Operações com Participantes	10	157
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	6	(1.329)
(+ / -)	Relacionados com Tributos	(43)	(4.498)
(+ / -)	Constituição (Reversão) de Contingências	69.120	(3.787)
(=)	<b>Fluxo nas Disponibilidades</b>	<b>(321)</b>	<b>332</b>
(=)	<b>Variação nas Disponibilidades</b>	<b>(321)</b>	<b>332</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Itaúbanco, constituída em 08/04/1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18/12/1979, tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), do Plano de Benefícios Franprev (PBF), do Plano de Benefícios 002 (PB002), do Plano de Benefícios Básico Itaúlam (PBBI), e do Plano de Benefícios Suplementar Itaúlam (PBI), assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e de 35 outras pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano de benefício. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e auto patrocinados, no caso do PBF, do PB002 e do PBI, também dos participantes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial, 31 de outubro, apresenta a seguinte evolução:

PLANO	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2008		2007		2008		2007		2008		2007	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
PAC	27.210	-	27.647	-	3.204	-	2.976	-	30.414	-	30.623	-
PBF	556	-	568	960	245	-	236	104	801	-	804	1.064
PB002	2.238	3.890	2.300	4.870	2.627	868	2.640	2.701	4.865	4.758	4.940	7.571
PBBI/PBI	61	94	60	126	3	-	3	-	64	94	63	126
<b>Total</b>	<b>30.065</b>	<b>3.984</b>	<b>30.575</b>	<b>5.956</b>	<b>6.079</b>	<b>868</b>	<b>5.855</b>	<b>2.805</b>	<b>36.144</b>	<b>4.852</b>	<b>36.430</b>	<b>8.761</b>

(1) Incluem pensionistas.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) N°. 5, de 30/01/2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

**NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

**b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa**

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas, e disposições do CGPC, e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

### c) Programa de Investimentos

#### I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC Nº. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação - quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

#### II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, à taxa anual de 2% ou pelo prazo de vida útil remanescente para os imóveis reavaliados.

#### III - Operações com Participantes

Atualizadas pelo INPC, acrescidas de juros de 12% a.a. auferidos até a data do balanço.

#### IV - Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas.

### d) Permanente

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas ao lado:

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

### e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente ao IRF não retido/recolhido em função de processos judiciais que discutem a imunidade da Entidade/planos e pelo impacto no exigível atuarial dos processos trabalhistas com trânsito em julgado e ainda não pago.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

### f) Transferências Interprogramas

#### I - Programa Previdencial

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos relativos ao resultado dos recursos garantidores correspondentes às atividades do Programa Previdencial.

#### II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração dos investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

#### III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

**g) Custeio Administrativo**

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano. O custeio das despesas relacionadas ao Programa Previdencial é efetuado através de contribuições das Patrocinadoras, no caso do PBBI e do PBSI, e por transferência do Programa de Investimentos, em conformidade com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. O custeio das despesas relacionadas ao Programa de Investimentos é efetuado por este.

**NOTA 4 - REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL**

Descrição	31/12/2008				31/12/2007	
	PAC	PBF	PB002	PBBI	Total	Total
Contribuições	60	23	-	11	94	82
Patrocinadoras	-	-	-	-	-	5
Participantes	60	23	-	11	94	77
Outros Realizáveis	31	49	2	100	182	166
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>72</b>	<b>2</b>	<b>111</b>	<b>276</b>	<b>248</b>

**NOTA 5 - REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO**

Descrição	31/12/2008			31/12/2007	
	PAC	PBF	PB002	Total	Total
Receitas a Receber	36	-	-	36	34
Despesas Futuras	-	-	283	283	245
Outros Realizáveis					
Impostos e Contribuições a Compensar (1)	6.303	215	-	6.518	6.227
Outros Realizáveis (2)	9.243	-	40	9.283	8.632
<b>Total</b>	<b>15.582</b>	<b>215</b>	<b>323</b>	<b>16.120</b>	<b>15.138</b>

(1) Refere-se a valores a recuperar relativos a PIS/COFINS recolhidos antes da edição da IN 170/02, em fase de verificação junto a Secretária da Receita Federal.

(2) Corresponde a Depósito Judicial decorrente de ação para a emissão de Certidão Negativa junto à Receita Federal.

**NOTA 6 - REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

**a) Composição dos Investimentos por segmento**

Descrição	31/12/2008					31/12/2007	
	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total	Total
Títulos de Renda Fixa	6.602.377	131.981	1.095.042	10.756	10.321	7.850.477	6.943.560
Títulos de Renda Variável	1.063.773	7.365	95.953	-	-	1.167.091	1.917.154
Investimentos Imobiliários	217.787	-	14.409	-	-	232.196	247.477
Empréstimos a Participantes	1.090	34	1.117	-	-	2.241	2.033
<b>Total</b>	<b>7.885.027</b>	<b>139.380</b>	<b>1.206.521</b>	<b>10.756</b>	<b>10.321</b>	<b>9.252.005</b>	<b>9.110.224</b>

**b) Renda Fixa e Variável**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2008	31/12/2007
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>7.850.477</b>	<b>21.691</b>	<b>1.008.132</b>	<b>6.820.654</b>	<b>7.850.477</b>	<b>6.943.560</b>
Notas do Tesouro Nacional	2.378.261	-	-	2.378.261	2.378.261	2.194.028
Títulos do Governo Federal - ESTF (3)	10.703	-	-	10.703	10.703	11.067
Certificado de Depósito Bancário	215.819	-	-	215.819	215.819	-
Debêntures não Conversíveis	3	-	-	3	3	3
Fundo de Investimento Não Exclusivos	5.232	5.232	-	-	5.232	3.732
Fundo de Investimento Exclusivos	5.240.459	16.459	1.008.132	4.215.868	5.240.459	4.734.730
Certificado de Depósito Bancário	1.178.473	-	610.596	567.877	1.178.473	427.766
Certificado de Recebimento Imobiliário	22.002	-	14.716	7.286	22.002	23.058
Debêntures	426.713	-	321.328	105.385	426.713	592.361
Fundos de Investimentos	16.459	16.459	-	-	16.459	86.442
Letras Financeiras do Tesouro	19.864	-	19.864	-	19.864	306.295
Letras do Tesouro Nacional	16.258	-	16.258	-	16.258	3.268
Notas do Tesouro Nacional	3.560.690	-	25.370	3.535.320	3.560.690	3.295.540
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>1.167.091</b>	<b>1.167.091</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.167.091</b>	<b>1.917.154</b>
Ações	671.275	671.275	-	-	671.275	1.034.156
Fundos de Investimento Renda Variável	495.816	495.816	-	-	495.816	882.998
<b>Total</b>	<b>9.017.568</b>	<b>1.188.782</b>	<b>1.008.132</b>	<b>6.820.654</b>	<b>9.017.568</b>	<b>8.860.714</b>

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com amortizações anuais e com correção mensal pelo IGPD-I mais taxa de 6% a.a., classificados como mantidos até o vencimento.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2008	31/12/2007
Títulos para Negociação	3.226.327	3.427.506
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	5.791.241	5.433.208
<b>Total</b>	<b>9.017.568</b>	<b>8.860.714</b>

(1) Corresponde, além dos Títulos do Governo Federal-ESTF, NTNCs no montante de R\$ 2.215.097 (R\$ 2.010.160 em 2007) com vencimento em 2017 e NTNBS no montante de R\$ 3.565.441 (R\$ 3.411.981 em 2007) com vencimento entre 2015 e 2045. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 5.444.076 (R\$ 5.390.496 em 2007), integrantes da carteira própria e do fundo de investimentos exclusivo.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

Os Títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLIC, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

### c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2008				31/12/2007	
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido (*)
<b>Imóveis</b>	<b>149.290</b>	<b>96.483</b>	<b>61</b>	<b>(13.758)</b>	<b>232.076</b>	<b>237.580</b>
Terrenos	21.428	32.659	-	-	54.087	54.507
Edificações de Uso Próprio	-	-	-	-	-	5.596
Edificações Locadas à Patrocinadora	125.029	60.522	-	(13.529)	172.022	168.971
Edificações Locadas à Terceiros	2.833	3.302	61	(229)	5.967	8.506
Alienação de Imóveis	-	-	-	-	-	265
Outros Investimentos Imobiliários	-	-	120	-	120	26
<b>Fundos de Investimento Imobiliário</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.606</b>
<b>Total - 2008</b>	<b>149.290</b>	<b>96.483</b>	<b>181</b>	<b>(13.758)</b>	<b>232.196</b>	<b>247.477</b>
<b>Total - 2007</b>	<b>158.008</b>	<b>96.415</b>	<b>342</b>	<b>(7.288)</b>	<b>247.477</b>	

(\*) De acordo com o inciso II do artigo 36 da Resolução CMN 3121/03 procedeu-se a reavaliação periódica dos imóveis em 30/09/2007, cujo efeito líquido no resultado de R\$ 32.791.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

**NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL**

Descrição	31/12/2008					31/12/2007	
	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total	Total
<b>Programa Previdencial</b>	<b>3.169</b>	<b>88</b>	<b>457</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3.718</b>	<b>3.492</b>
Aposentadorias a Pagar	101	-	67	-	-	168	203
Encargos a Pagar	3.068	88	390	3	1	3.550	3.289
<b>Programa Administrativo</b>	<b>1.556</b>	<b>17</b>	<b>468</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2.046</b>	<b>1.032</b>
Despesas a Pagar	1.205	16	180	3	2	1.406	593
Receitas Futuras	-	-	264	-	-	264	238
Tributos a Pagar	351	1	24	-	-	376	201
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>700</b>	<b>-</b>	<b>228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>928</b>	<b>969</b>
Relacionadas com Tributos (*)	700	-	228	-	-	928	969
<b>Total</b>	<b>5.425</b>	<b>105</b>	<b>1.153</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>6.692</b>	<b>5.493</b>

(\*) Corresponde à provisão de IR sobre rendimentos apurados sobre as aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data da vigência da MP 2222/01, que instituiu o Regime Especial de Tributação - RET.

**NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

Descrição	31/12/2008			31/12/2007	
	PAC	PBF	PB002	Total	Total
<b>Programa Previdencial</b>	<b>26.102</b>	<b>80</b>	<b>18.939</b>	<b>45.121</b>	<b>14.886</b>
Processos de Ações Trabalhistas (1)	53.270	-	9.689	62.959	56.286
(-) Depósitos Judiciais	(27.179)	-	(7.553)	(34.732)	(41.736)
Processos de Ações Cíveis (2)	228	80	25.009	25.317	3.469
(-) Depósitos Judiciais	(217)	-	(8.206)	(8.423)	(3.133)
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>83.105</b>	<b>16</b>	<b>1.250</b>	<b>84.371</b>	<b>86.729</b>
Processos de Ações Tributárias (3) (4)	664.751	21	1.260	666.032	699.459
(-) Depósitos Judiciais	(581.646)	(5)	(10)	(581.661)	(612.730)
<b>Total</b>	<b>109.207</b>	<b>96</b>	<b>20.189</b>	<b>129.492</b>	<b>101.615</b>

- (1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo o reflexo foi de R\$ 17.869 (PAC R\$ 16.838 / PB 002 R\$ 1.031).
- (2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal;
- (3) A Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados. Para o PAC, por se caracterizar como não contributivo, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores não recolhidos foram depositados em juízo. A probabilidade de perda foi considerada como remota por nossos assessores legais.
- (4) A variação em 2008 decorre basicamente da reversão da provisão relativa a discussão judicial sobre diferença IRF recolhido através da MP 1858/99 em função de decisão favorável à entidade em agosto de 2008, com levantamento do respectivo depósito judicial.

**NOTA 9 - EXIGÍVEL ATUARIAL****a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável, conforme descrito a seguir:

- i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.
- ii. contribuições das patrocinadoras, para o PB002, registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas a partir da concessão do benefício ao participante.
- iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos, quando aplicável, e pelas patrocinadoras, correspondente a estes.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	2008 / 2007				
	P A C	P B F	PB002	PBBI	PBSI
Taxa Real Anual de Juros	6%	6%	6%	6%	6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3%	3%	3%	3%	3%
Projeção Cresc. Real Benefícios do plano	3% (1)	0%	0%	0%	0%
Tábua de Mortalidade Geral (2)	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos (2)	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média	Light-Média	Light-Forte	Light-Média	Light-Média
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano	0%	0%	0%	0%	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98
Índice Crescimento do Benefício	INPC	INPC	INPC	INPC	INPC
Rotatividade	Exp. Itaú 2003/04	Exp. Itaú 2003/04	Exp. Itaú 2003/04	Exp. Itaú 2003/04	Exp. Itaú 2003/04
Método Atuarial	Agregado	Crédito Unitário	Agregado	Crédito Unitário Projetado	Capitalização Individual

(1) O estudo desenvolvido com apoio de consultoria atuarial externa e independente, atualizado para 2008, recomendou manter as premissas atuariais adotadas na avaliação 31.12.2007, com exceção da Taxa de Crescimento Real dos Benefícios do Plano para os participantes inscritos no PAC até 30/06/1974, compatibilizando com a premissa Taxa de Crescimento Real de Salário, tendo em vista que a atualização do benefício do plano é efetuada com base na variação anual da "remuneração média do Banco".

(2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

**b) Evolução das Provisões Matemáticas**

Descrição	Saldos em 31/12/2007	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2008
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.996.068</b>	<b>612.279</b>	<b>2.608.347</b>
<b>Benefícios</b>	<b>2.010.420</b>	<b>610.387</b>	<b>2.620.807</b>
PAC	1.402.417	536.525	1.938.942
PBF	63.412	5.153	68.565
PB 002	541.824	68.625	610.449
PBBI	1.457	44	1.501
PBSI	1.310	40	1.350
<b>Contribuições de Patrocinadores</b>	<b>(14.352)</b>	<b>1.892</b>	<b>(12.460)</b>
PB 002	(14.352)	1.892	(12.460)
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>5.859.105</b>	<b>290.730</b>	<b>6.149.835</b>
<b>Benefícios</b>	<b>6.083.268</b>	<b>297.775</b>	<b>6.381.043</b>
PAC	5.346.531	242.833	5.589.364
PBF	75.222	8.180	83.402
PB 002	646.450	44.511	690.961
PBBI	8.130	1.514	9.644
PBSI	6.935	737	7.672
<b>Contribuições de Patrocinadores</b>	<b>(61.534)</b>	<b>(2.898)</b>	<b>(64.432)</b>
PB 002	(61.534)	(2.898)	(64.432)
<b>Outras Contribuições</b>	<b>(162.629)</b>	<b>(4.147)</b>	<b>(166.776)</b>
PAC	(12.012)	(1.379)	(13.391)
PBF	(38.208)	(3.167)	(41.375)
PB 002	(109.098)	652	(108.446)
PBBI	(3.288)	(254)	(3.542)
PBSI	(23)	1	(22)
<b>Total (1)</b>	<b>7.855.173</b>	<b>903.009</b>	<b>8.758.182</b>

(1) Vide nota 9

## c) Resumo por Plano

Descrição	PAC	PBF	PB 002	PBBI	PBSI 2008	Total 2007	Total
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.938.942</b>	<b>68.565</b>	<b>597.989</b>	<b>1.501</b>	<b>1.350</b>	<b>2.608.347</b>	<b>1.996.068</b>
Benefícios	1.938.942	68.565	610.449	1.501	1.350	2.620.807	2.010.420
Contribuições							
de Patrocinadores (1)	-	-	(12.460)	-	-	(12.460)	(14.352)
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>5.575.973</b>	<b>42.027</b>	<b>518.083</b>	<b>6.102</b>	<b>7.650</b>	<b>6.149.835</b>	<b>5.859.105</b>
Benefícios	5.589.364	83.402	690.961	9.644	7.672	6.381.043	6.083.268
Contribuições							
de Patrocinadores (1)	-	-	(64.432)	-	-	(64.432)	(61.534)
Outras Contribuições (2)	(13.391)	(41.375)	(108.446)	(3.542)	(22)	(166.776)	(162.629)
<b>Total - 31/12/2008</b>	<b>7.514.915</b>	<b>110.592</b>	<b>1.116.072</b>	<b>7.603</b>	<b>9.000</b>	<b>8.758.182</b>	<b>7.855.173</b>
<b>Total - 31/12/2007</b>	<b>6.736.936</b>	<b>100.426</b>	<b>1.003.290</b>	<b>6.299</b>	<b>8.222</b>	<b>7.855.173</b>	<b>-</b>

(1) vide nota 9 a II

(2) vide nota 9 a III

## NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2007 (1)	Superávit/(Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2008 (2)
PAC	956.987	(685.820)	271.167
PBF	21.759	7.126	28.885
PB 002	132.209	(99.982)	32.227
PBBI	509	2.705	3.214
<b>Total</b>	<b>1.111.464</b>	<b>(775.971)</b>	<b>335.493</b>

(1) Nos termos do art. 20 da Lei Complementar 109/01, o resultado superavitário foi destinado à constituição de reserva de contingência para garantia de benefícios até o limite de 25% das Provisões Matemáticas (Nota 9c).

(2) Nos planos PBF e PBBI o excedente ao limite de 25% das Reservas Matemáticas, que decorre substancialmente da reversão do Fundo Programa Previdencial (nota 11a), foi destinado à constituição da Reserva para Revisão do Plano no valor de R\$ 2.534 (PBF R\$ 1.238, PBBI R\$ 1.296).

## NOTA 11 - FUNDOS

## a) Programa Previdencial

Para o PBF e o PBBI, por se caracterizarem como planos de modalidade benefício definido, o saldo de 31/12/2007 corresponde ao valor apurado pelos atuários a título de oscilação de risco das reservas matemáticas.

Em 31/12/2008, o Fundo foi revertido para resultado. Essa reversão foi realizada em cumprimento ao capítulo III da Resolução CGPC nº26/2008, que determina que a constituição e manutenção dos Fundos Previdenciais deverão guardar relação com um evento determinado ou com risco identificado, avaliado, controlado e monitorado, cabendo ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade.

Para o PBSI que se caracteriza como plano de modalidade contribuição variável, o saldo do Fundo corresponde aos valores de contribuições das patrocinadoras não incluídas na reserva matemática.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

#### b) Programa Assistencial

Corresponde ao pecúlio por morte ou por invalidez no PB002, no montante de R\$ 35.472 (R\$ 33.921 em 31/12/2007). Os recursos para custeio e manutenção são provenientes da contribuição mensal, exclusiva dos participantes.

#### c) Programa Administrativo

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas dos programas previdencial e assistencial.

#### d) Programa de Investimentos

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 1.864 (R\$ 1.756 em 31/12/2007) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

#### e) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2007	Remuneração	(Reversão)	Saldos em 31/12/2008
<b>Previdencial</b>	<b>16.659</b>	<b>1.405</b>	<b>(16.687)</b>	<b>1.377</b>
PBF (1)	12.721	968	(13.689)	-
PBBI (1)	2.791	311	(3.102)	-
PBSI (2)	1.147	126	104	1.377
<b>Assistencial</b>	<b>33.921</b>	<b>1.826</b>	<b>(275)</b>	<b>35.472</b>
PB 002	33.921	1.826	(275)	35.472
<b>Administrativo</b>	<b>184</b>	<b>17</b>	<b>(56)</b>	<b>145</b>
PAC	156	15	(44)	127
PBBI	19	1	(15)	5
PB 002	9	1	3	13
<b>Investimento</b>	<b>1.756</b>	<b>164</b>	<b>(56)</b>	<b>1.864</b>
PB 002	1.756	164	(56)	1.864
<b>Total (3)</b>	<b>52.520</b>	<b>3.412</b>	<b>(17.074)</b>	<b>38.858</b>

(1) Vide nota 11a

(2) Por se tratar de plano de modalidade Contribuição Variável, o saldo do fundo corresponde aos valores de contribuição das patrocinadoras não incluídos na reserva matemática.

(3) Vide nota 1

**NOTA 12 - CUSTEIO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS**

Com base em estudos atuariais preliminares ao encerramento das demonstrações contábeis, as avaliações atuariais de 31/12/2007 consideraram redução nas taxas de custeio para o ano de 2008, sem qualquer prejuízo ao equilíbrio atuarial dos planos e aos benefícios oferecidos aos participantes, sendo para o PAC redução ao nível de 1% das taxas previstas na nota técnica, enquanto para o PBF e o PB002 se considerou redução de taxa ao nível de 10%.

Nas avaliações atuariais de 31/12/2008 do PAC e do PB002 o custeio adotado para o exercício de 2008 está sendo mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2009 as contribuições vigentes no exercício de 2008, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, se passar a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desses Planos, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 1994 e de 2005, respectivamente.

No caso do PBF o custeio foi ajustado para assegurar a cobertura das despesas de constituição das provisões matemáticas, considerando-se também as projeções de rentabilidade dos investimentos dos recursos garantidores do plano, em consonância com as hipóteses atuariais.

**NOTA 13 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**a)** A Fundação Itaúbanko, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

**b)** Em 29 de Setembro de 2008 o Conselho de Gestão da Previdência Complementar publicou a resolução N.º 26 que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram. A referida resolução entrou em vigor na data de sua publicação estabelecendo prazo para encaminhamento à aprovação da SPC das eventuais necessidades de adaptação dos regulamentos até 30/09/2009.

**c)** Em 26 de Janeiro de 2009, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar publicou a resolução N.º 28 que dispõe sobre os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A referida resolução implementa nova planificação contábil padrão, modelos e instruções de Preenchimento das demonstrações Contábeis e Normas Gerais dos Procedimentos Contábeis. A resolução entrará em vigor em 1º de Janeiro de 2010.

Com base nos resultados da avaliação atuarial, certificamos que em 31 de dezembro de 2008, o passivo atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaúbanco montava em R\$ 7.514.914.366,00 (sete bilhões, quinhentos e quatorze milhões, novecentos e quatorze mil, trezentos e sessenta e seis reais), composto por:

<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>R\$ 7.514.914.366,00</b>
Benefícios Concedidos	R\$ 1.938.941.673,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$ 5.575.972.693,00</b>
Benefícios do Plano com Geração Atual	R\$ 5.589.363.967,00
( - ) Outras Contribuições da Geração Atual	R\$ (13.391.274,00)

e o ativo líquido atribuível a este plano montava em R\$ 7.786.081.778,53 (sete bilhões, setecentos e oitenta e seis milhões, oitenta e um mil, setecentos e setenta e oito reais e cinqüenta e três centavos).

O Superávit Técnico evidenciado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 271.167.412,53 (duzentos e setenta e um milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e doze reais e cinqüenta e três centavos).

Os dados utilizados, da posição de out/2008, foram fornecidos pela Entidade. Foram feitas verificações de consistência, após o que foram dados como consistentes e completos para a realização da avaliação atuarial. Todavia, o controle das informações dos participantes e a responsabilidade pela manutenção de sua qualidade são da Entidade, conjuntamente com os patrocinadores do plano, e suas relações com os participantes, em função das obrigações de cada qual, conforme Estatuto e Regulamento do plano.

O Plano de Custeio verificou-se satisfatório no exercício findo, que foi efetuado através de contribuição de 1,0% da taxa calculada conforme Nota Técnica. Na avaliação Atuarial de 31/12/2008, o plano de custeio foi mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2009 as contribuições vigentes no exercício de 2008, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, se passar a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desse Plano, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 2004.

### I – Hipóteses e Premissas atuariais

Em 2008, em conformidade com a Resolução CGPC nº 18/06, foram procedidos estudos para se verificar a aderência das premissas atuariais em relação à massa de participantes do PAC.

Em relação às hipóteses biométricas e demográficas e taxa real de crescimento salarial e de benefícios do plano foi contratada a consultoria Towers Perrin para realização do referido estudo.

Quanto às hipóteses econômicas e financeiras (taxa real de juros e fator de capacidade) o estudo foi elaborado com a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade.

Os dados para execução deste estudo de aderência foram fornecidos pela própria entidade.

Assim, conforme aprovado e estabelecido pela Entidade e pelos patrocinadores do plano, com base nesses estudos, esta avaliação atuarial foi realizada considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Atuariais	Valores
Taxa anual real de juros	6,0%
Projeção de crescimento anual real de salário	3,0%
Projeção de crescimento real anual do maior salário benefício do INSS	0,0%
Projeção de crescimento real anual dos benefícios dos planos	
Participante inscrito até 30/06/1974	3%
Participante inscrito entre 01/07/1974 a 31/07/2002	0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT-Média
Hipótese s/Rotatividade	Exp. Itaú 2003/2004 (1)
Opção do participante, no caso de saída	100% por BPD
Fator de Determinação do valor Real ao Longo do Tempo(anual):	
dos Salários	98%
dos Benefícios da Entidade	98%
dos Benef. do INSS	98%
Hipóteses s/Ger. Futuras de Novas Entradas	Não consideradas

(1) Com relação aos itens 1, 1.1 e 3 da Resolução CGPC 11/2002, para a massa de participantes ativos do PAC, essa tábua resulta rotatividade média de 1,2% ao ano.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

São Paulo, 27 de Fevereiro 2009.

**YM Consultoria Atuarial S/S EPP.**  
Yuzuru Miyazaki • MIBA nº 347

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano de Benefícios - FRANPREV da Fundação Itaúbanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano de Benefícios – Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria SPC nº 2.524, de 18/09/2008, publicada no DOU de 19/09/2008.

## I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 518, sendo 274 do sexo masculino e 244 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 44,3 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 15,7 anos.

O total de participantes aposentados, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício por pensão é igual a 203, 37 e 34, respectivamente.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 22,1 anos.

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

A Towers Perrin realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano de Benefícios Franprev no período de 2002 a 2008. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanco e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial de 2008.

### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - salários: 98%
  - benefícios do plano: 98%

### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 2000<sup>(1)</sup> segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT – 2000<sup>(1)</sup> segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanco 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

### Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com

base nas taxas de juro reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas hoje, observadas nos títulos públicos (NTN-B), variam entre 6,81% e 7,49% a.a.. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº 18, a taxa adotada será de 6% a.a..

#### **Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3%a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

#### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

#### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Através dos estudos de aderência ficou decidido manter as tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos, tendo visto que as mesmas se adequam a massa estudada.

Devido à insuficiência de massa crítica no Plano de Benefícios Franprev que permitisse o estudo da tábua de entrada em invalidez, a manutenção da tábua Light Média foi adotada, com a recomendação do contínuo acompanhamento nos estudos de aderência.

A tábua de rotatividade foi mantida em relação à avaliação atuarial passada, porém, com base no estudo realizado, foram adotadas probabilidades diferentes de opção pelos institutos após o desligamento, a saber: a opção pelo resgate passou de 45% para 57% e a opção pelo benefício proporcional diferido passou de 55% para 43%. A opção pela portabilidade foi mantida em 0%.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

• Regime Financeiro – Auxílio Doença e Pensão por Morte do Ativo foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura, para o Resgate e Portabilidade foi adotado o Regime de Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por capitalização.

• Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Crédito Unitário.

#### **Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006**

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-1983 segregada por sexo. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 25,89 anos para os participantes ativos e de 21,42 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1983, para a mesma massa de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 24,33 e 19,74 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua adotada para avaliação atuarial do Plano de Benefícios - FRANPREV da Fundação Itaúbanko atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de novas tábuas biométricas apropriadas à experiência da massa de participantes.

#### **Índice de reajuste dos benefícios**

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, de acordo com a variação acumulada do INPC.

### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúbanco de 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios Franprev foi apurado conforme indicado ao lado:

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>139.677.733,44</b>
Exigível Operacional	105.028,23
Exigível Contingencial	95.611,95
<b>Ativo Líquido do Exigíveis</b>	<b>139.477.093,26</b>

### IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível e dos Fundos em 31 de dezembro de 2008 é conforme indicado ao lado:

Em 31/12/2008, o Fundo Previdencial foi revertido para resultado, aumentando o Superávit Técnico já existente e constituindo a Reserva Especial no valor de R\$ 1.237.766,06. Essa reversão foi realizada em cumprimento ao capítulo III da Resolução CGPC nº26/2008, que determina que a constituição e

manutenção dos Fundos Previdenciais deverão guardar relação com um evento determinado ou com risco identificado, avaliado, controlado e monitorado, cabendo ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade.

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>110.591.461,76</b>
Benefícios Concedidos	68.564.608,00
Benefícios a Conceder	42.026.853,76
Benefícios do Plano com a Geração Atual	83.401.671,21
Outras Contribuições da Geração Atual	(41.374.817,45)
<b>Reservas e Fundos</b>	
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>28.885.631,50</b>
Reserva de Contingência	27.647.865,44
Reserva para Revisão de Plano (Reserva Especial)	1.237.766,06

### V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Banco Itaú S.A. efetue, no exercício de 2009, a contribuição correspondente a 3,56% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano. A patrocinadora poderá optar por efetuar tal contribuição na forma de pagamento único ou parcelado até o final do exercício de 2009.

A contribuição do participante, definida no regulamento do plano, foi estimada em 0,04% da folha de salários de participação.

O custo normal foi ajustado para assegurar a cobertura das despesas de constituição das provisões matemáticas, considerando-se também as projeções de rentabilidade dos investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios - FRANPREV, em consonância com as hipóteses atuariais.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas através de transferência do programa de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 17/11/2006.

O método atuarial de Crédito Unitário utilizado para a avaliação dos benefícios de aposentadoria e proporcional diferido, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, dependendo da taxa de saída de ativos ou rentabilidade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

### VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios – FRANPREV da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009.

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**  
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

**1)** A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) vigente na FUNDAÇÃO ITAUBANCO avaliada com o seguinte regime/método de financiamento (o mesmo utilizado na avaliação atuarial do ano de 2007);

Capitalização na versão do Crédito Ortodoxo: Benefícios de aposentadoria (inclusive por invalidez) e de pensão por morte em atividade (e de auxílio-reclusão) / pensão por morte em gozo de aposentadoria (inclusive por invalidez); e com as seguintes premissas atuariais:

- i.** Taxa real de juros/desconto: 6,00% (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2007);
  - ii.** Taxa real de crescimento salarial: projetada em 3% ao ano (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2007);
  - iii.** Fator de capacidade dos benefícios de prestação continuada preservarem seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros: 0,98 ou 98,00% (o mesmo utilizado na avaliação atuarial do exercício de 2007);
  - iv.** Rotatividade: ITAÚ 2003/2004 (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2007);
  - v.** Mortalidade Geral: " $q_x$  da AT-2000 segregados por sexo" (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2007);
  - vi.** Mortalidade de inválidos: igual ao " $q_x^i = q_x$  da AT-2000 segregados por sexo (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2007);
  - vii.** Entrada em Invalidez:  $i_x$  da LIGHT FORTE (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2007); e
  - viii.** Hipótese sobre composição de família: Com base no apurado com a experiência de famílias de participantes da mesma região geográfica de atuação da Patrocinadora ITAÚ (exceto no caso das pensões concedidas em que se trabalha com a família efetiva);
- apresentou, em 31/12/2008, um superávit técnico acumulado de R\$ 32.226.296,33, equivalente a 2,81% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 1.148.298.674,54.

**2)** A rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas deste Plano, calculada com base na DNP pela área gestora de investimentos, foi, ao longo de 2008, de 6,06%, contra uma meta atuarial de 12,87%, o que, em termos reais representou obter menos 0,40% contra uma meta atuarial de mais 6% ao ano, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado sem qualquer defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas para calcular essas rentabilidades.

**3)** O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do Plano apresentavam, em 31/12/2008, as seguintes aberturas:

Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 597.989.364,75
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 518.083.013,46
Provisão Matemática a Constituir	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	R\$ 1.116.072.378,21
Superávit Técnico (Acumulado) *1	R\$ 32.226.296,33
Ativo Líquido do Plano	R\$ 1.148.298.674,54

\*1 A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência.

4) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder do Superávit Técnico Acumulado a ser registrado integralmente como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando os ajustes contributivos, os regimes/métodos de financiamento e as hipóteses atuariais referidos no item 1 do presente Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela FUNDAÇÃO ITAUBANCO e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à FUNDAÇÃO ITAUBANCO para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2008.

5) A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 32.226.296,33, a ser integralmente registrado como Reserva de Contingência, é a de dar cobertura aos desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, especialmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos.

6) O Esquema de Custeio, adotado ao final de 2007 para o exercício de 2008, está sendo mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2009 as contribuições vigentes no exercício de 2008, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, se passar a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desse Plano, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 2005.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009

Sergio Aureliano Machado da Silva • Atuário MIBA nº 547

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano Básico ITAULAM encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 2.350, de 14/07/2008, publicada no DOU de 15/07/2008.

## I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 38, sendo 21 do sexo masculino e 17 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 39,7 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 20,8 anos.

O total de participantes aposentados e participantes em período de aguardo de benefício é igual a 3 e 23, respectivamente.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 25,3 anos.

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº. 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

A Towers Perrin realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Básico ITAULAM no período de 2005 a 2008. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanco e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial de 2008.

### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - salários: 98%
  - benefícios do plano: 98%

### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT - 2000(1) segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT - 2000(1) segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanco 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

**Taxa real anual de juro**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer o valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas hoje, observadas nos títulos públicos (NTN-B), variam entre 6,81% e 7,49% a.a.. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº 18, a taxa adotada será de 6% a.a..

**Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3%a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

**Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

**Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Com base no estudo, verificou-se no Plano Básico ITAULAM a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano, portanto mantivemos as tábuas biométricas em relação à avaliação atuarial de 2007.

Também com base no estudo realizado, foram mantidas as probabilidades de opção pelos institutos após o desligamento, ou seja, 25% de opção pelo resgate, 75% de opção pelo benefício proporcional diferido e 0% de opção pela portabilidade.

**Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – Auxílio Doença foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização, foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado.

**Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006**

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-1983 segregada por sexo. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 25,86 anos para os participantes ativos e de 24,83 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1983, para a mesma massa de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 24,27 e 23,19 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua adotada para avaliação atuarial do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de novas tábuas biométricas apropriadas à experiência da massa de participantes.

**Índice de reajuste dos benefícios**

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, pelo INPC/IBGE dos últimos 12 meses.

**III – Apuração do Patrimônio**

Com base no Balanço da Fundação Itaúbanco de 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido do Exigível para o Plano Básico ITAULAM foi apurado conforme indicado ao lado:

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>10.810.189,27</b>
Exigível Operacional	5.821,63
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>10.804.367,64</b>

**IV – Exigível Atuarial, Reservas e Fundos**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2008 conforme indicado ao lado:

Em 31/12/2008, o Fundo Previdencial foi revertido para resultado, aumentando o Superávit Técnico Acumulado já existente e constituindo a Reserva Especial no valor de R\$ 1.295.929,69. Esta reversão foi realizada em cumprimento ao capítulo III da Resolução CGPC nº26/2008, que determina que a constituição e manutenção dos Fundos Previdenciais deverão guardar relação com um evento determinado ou com risco identificado, avaliado, controlado e monitorado, cabendo ao atuário responsável a indicação de fonte de custeio e de sua finalidade.

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>7.602.835,00</b>
Benefícios Concedidos	1.500.925,00
Benefícios do Plano	1.500.925,00
Benefícios a Conceder	6.101.910,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	9.644.146,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(3.542.236,00)
<b>Reservas e Fundos</b>	
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>3.196.638,44</b>
Reserva de Contingência	1.900.708,75
Reserva para Revisão do Plano (Reserva Especial)	1.295.929,69
<b>Fundo Administrativo</b>	<b>4.894,20</b>

**V – Plano de Custeio**

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora efetue, durante o ano de 2009, a contribuição de 7,67% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, referente ao custo normal, e 1,77% da folha para cobertura das despesas administrativas.

O método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios do plano, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado ou mesmo anulado, dependendo da taxa de saída de ativos.

**VI – Conclusão**

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009.

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**  
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano Suplementar ITAULAM encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 2.353, de 14/07/2008, publicada no DOU de 15/07/2008.

## I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 36, sendo 18 do sexo masculino e 18 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 39,8 anos.

O total de participantes aposentados e participantes em período de aguardo de benefício é igual a 3 e 7, respectivamente.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 25,6 anos.

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

A Resolução nº. 18/2006, que instituiu parâmetros técnicos-atuariais para estruturação dos planos de benefícios dos fundos de pensão, determina a manifestação por escrito das patrocinadoras sobre as hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial anual do plano de benefícios para fins de fechamento do Balanço da Entidade. Além disso, estabelece que as justificativas para as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial do plano de benefícios sejam arquivadas na Entidade, ficando à disposição da Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

A Towers Perrin realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Suplementar ITAULAM no período de 2005 a 2008. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaúbanco e pela patrocinadora para serem utilizadas na avaliação atuarial de 2008.

### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - salários: 98%
  - benefícios do plano: 98%

### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 2000(1) segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT – 2000(1) segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanco 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

### Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer o valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida

com base nas taxas de juro reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas hoje, observadas nos títulos públicos (NTN-B), variam entre 6,81% e 7,49% a.a.. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº 18, a taxa adotada será de 6% a.a.

#### **Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3%a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

#### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

#### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Com base no estudo, verificou-se no Plano Suplementar ITAULAM a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano.

Ficou decidido manter todas as tábuas biométricas, tendo visto que as mesmas se adequam a massa estudada.

Com base no estudo realizado, foram mantidas as probabilidades de opção pelos institutos após o desligamento, ou seja, 25% de opção pelo resgate, 75% de opção pelo benefício proporcional diferido e 0% de opção pela portabilidade.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – Capitalização.

- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

#### **Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006**

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-1983 segregada por sexo. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 26,0 anos para os participantes ativos e de 24,83 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1983, para a mesma massa de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 24,47 e 23,19 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua adotada para avaliação atuarial do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de novas tábuas biométricas apropriadas à experiência da massa de participantes.

#### **Índice de reajuste dos benefícios**

Os benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia serão reajustados utilizando-se como base o mesmo índice de reajuste determinado em convenção coletiva do trabalho, acordo coletivo ou sentença normativa, aos empregados do patrocinador, excluindo-se os aumentos reais concedidos.

Os benefícios pagos na forma de renda mensal periódica temporária serão reajustados de acordo com a rentabilidade do valor da quota do fundo.

### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúbanco de 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido do Exigível para o Plano Suplementar ITAULAM foi apurado conforme indicado ao lado.

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

### IV – Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2008 conforme indicado ao lado:

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e por oscilações favoráveis devido ao resultado financeiro do plano. Poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>10.398.119,73</b>
Exigível Operacional	2.813,40
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>10.395.306,33</b>

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>8.999.840,91</b>
Benefícios Concedidos	1.349.520,00
Benefícios do Plano	1.349.520,00
Benefícios a Conceder	7.650.320,91
Benefícios do Plano com a Geração Atual	7.672.422,91
Benefício Definido	74.243,00
Contribuição Definida	7.598.179,91
Outras Contribuições da Geração Atual	(22.102,00)
<b>Reservas e Fundos</b>	<b>1.395.465,42</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>18.707,30</b>
Reserva de Contingência	18.707,30
<b>Fundo Previdencial</b>	<b>1.376.758,12</b>

### V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora efetue, durante o ano de 2009, a contribuição de 0,09% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Além dessas contribuições, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição definida no Regulamento do Plano Suplementar ITAULAM, estimada em 1,61% da folha de salários de participação.

As contribuições dos participantes, definidas no Regulamento do Plano Suplementar ITAULAM, foram estimadas em 3,61% e 1,07% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelos participantes, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios definidos do plano, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, dependendo da taxa de saída de ativos.

### VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009.

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**  
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores • Fundação Itaúbanco • São Paulo - SP

**1** - Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Itaúbanco, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

**2** - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**3** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de março de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu • Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Gilberto Bizerra de Souza • Contador • CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais “YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.”, “Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.” e “Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.” e dos auditores independentes “Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes”, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO em 31 de dezembro de 2008, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 13 de março de 2009.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Carlos Roberto Zanelato

• José Maria Riemma

• Laiz Maria Martins Lannes

• Mauri Sergio Martins de Souza

Os membros do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, das consultorias atuariais "YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.," "Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda." e "Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda." e dos auditores independentes "Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes", deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO em 31 de dezembro de 2008.

São Paulo (SP), 20 de março de 2009.

Presidente • Antonio Jacinto Matias

Conselheiros • André Luis Rodrigues

• Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

• Messias Caetano Neto

• Osvaldo do Nascimento

## Demonstração Patrimonial e de Resultados

## Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

### Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	12.483,75	48.283,83	Contas a Pagar	5.425.366,64	4.261.819,30
Contas a Receber	15.673.801,34	14.719.114,28	Valores em Litígio	109.207.154,69	87.450.878,24
Aplicações	7.885.028.014,77	7.770.868.175,72	Compromisso com		
Renda Fixa	6.602.377.520,05	5.813.968.599,34	Participantes e Assistidos	7.514.914.366,00	6.736.936.192,94
Renda Variável	1.063.772.938,58	1.735.469.607,41	Fundos	126.683,47	155.063,25
Imóveis	217.787.575,55	220.256.699,42	Equilíbrio Técnico	271.167.412,53	956.986.683,35
Empréstimos e			Resultados Realizados	271.167.412,53	956.986.683,35
Financiamentos	1.089.980,59	1.173.269,55	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	126.683,47	155.063,25	Acumulado	271.167.412,53	956.986.683,35
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.900.840.983,33</b>	<b>7.785.790.637,08</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>7.900.840.983,33</b>	<b>7.785.790.637,08</b>

### Demonstração de Resultados

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
( + ) Contribuições	1.693.595,88	1.544.299,62
( - ) Benefícios	(138.701.497,20)	(118.344.698,11)
( + / - ) Rendimento das Aplicações	196.872.916,34	1.400.783.927,81
<b>( = ) Recursos Líquidos</b>	<b>59.865.015,02</b>	<b>1.283.983.529,32</b>
( - ) Despesas com Administração	(10.641.048,21)	(5.887.108,91)
( + / - ) Formação (Utilização) de Valores em Litígio	42.906.555,65	(9.060.586,33)
( + / - ) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(777.978.173,06)	(918.677.258,21)
( + / - ) Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	28.379,78	57.862,50
<b>( = ) Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>(685.819.270,82)</b>	<b>350.416.438,37</b>

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2008, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores de 3,48% foi abaixo da meta atuarial do plano de 12,87% (INPC + 6% a.a.).

Como os benefícios do PAC são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2008 o gestor do plano aumentou a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. Atualmente o PAC possui cerca de 80% de seu patrimônio em papéis de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade superior à meta atuarial.

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável não atingiu a taxa atuarial mínima comprometendo a rentabilidade total do plano, embora seu desempenho tenha sido superior ao IBX-50.

O ano de 2008 foi marcado pelos reflexos negativos da crise financeira global que despontou em 2007 e se agravou a partir de setembro/2008. O comportamento do mercado financeiro influenciou de forma direta para que a rentabilidade do plano ficasse abaixo da meta atuarial em (8,32%), decorrente basicamente, pela queda do IBOVESPA, que fechou o ano de 2008 com uma variação negativa acumulada de (41,23%).

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável não atingiu a meta atuarial comprometendo a rentabilidade total do plano. Apesar do desempenho verificado, a carteira atual deverá ser mantida, face à expectativa de retomada do crescimento da economia mundial e da recuperação do mercado acionário no médio e longo prazo.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2008 e 2007.

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para este fim e de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007.

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial: redução com pagamento de rateio de custos comuns, aumento dos gastos com o processo de migração do sistema de gestão operacional e ajuste de critério caixa/competência para a contabilização da despesa com auditoria ;
- Investimentos: aumento nas taxas de administração da carteira de investimentos face à transferência de investimentos do fundo exclusivo para a carteira própria da Entidade compensando com a redução das despesas administrativas do fundo de investimento e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	12,87%	11,47%	13,09%	15,88%
Renda Variável	12,87%	11,47%	-37,52%	47,14%
Investimentos				
Imobiliários	12,87%	11,47%	8,78%	25,84%
Empréstimos	12,87%	11,47%	11,45%	12,59%
<b>Recursos Totais</b>	<b>12,87%</b>	<b>11,47%</b>	<b>3,48%</b>	<b>21,89%</b>
Retorno em relação à Meta Atuarial			-8,32%	9,35%

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Descrição	31/12/2008	31/12/2007	Variação
Programa			
Previdencial	5.209.912,12	4.045.639,45	28,78%
Programa de			
Investimentos	5.726.515,12	2.651.779,60	115,95%
<b>Total</b>	<b>10.936.427,24</b>	<b>6.697.419,05</b>	<b>63,29%</b>

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

## Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	11.147,14	10.047,04	Contas a Pagar	105.028,23	128.306,34
Contas a Receber	286.562,44	312.676,77	Valores em Litígio	95.611,95	106.265,20
Aplicações	139.380.023,86	134.818.466,91	Compromisso com		
Renda Fixa	131.980.782,53	121.315.409,52	Participantes e Assistidos	110.591.461,76	100.426.116,00
Renda Variável	7.365.252,55	13.461.974,52	Fundos	-	12.721.036,70
Empréstimos e			Equilíbrio Técnico	28.885.631,50	21.759.466,48
Financiamentos	33.988,78	41.082,87	Resultados Realizados	28.885.631,50	21.759.466,48
			Superávit Técnico		
			Acumulado	28.885.631,50	21.759.466,48
<b>Total do Ativo</b>	<b>139.677.733,44</b>	<b>135.141.190,72</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>139.677.733,44</b>	<b>135.141.190,72</b>

## Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+)	Contribuições	251.414,34	248.178,57
(-)	Benefícios	(5.613.829,57)	(5.411.588,59)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	10.182.130,74	23.932.074,50
(=)	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>4.819.715,51</b>	<b>18.768.664,48</b>
(-)	Despesas com Administração	(259.894,68)	(248.516,06)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	10.653,25	(53.636,00)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(10.165.345,76)	(10.973.249,00)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	12.721.036,70	(2.186.674,21)
(=)	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>7.126.165,02</b>	<b>5.306.589,21</b>

## Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2008, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores de 8,48% foi abaixo da meta atuarial do plano de 12,87% (INPC + 6% a.a.).

Como os benefícios do FRANPREV são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2008 o gestor do plano aumentou a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. Atualmente o FRANPREV possui cerca de 80% de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade superior à meta atuarial.

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável não atingiu a taxa atuarial mínima comprometendo a rentabilidade total do plano.

O ano de 2008 foi marcado pelos reflexos negativos da crise financeira global que despontou em 2007 e se agravou a partir de setembro/2008. O comportamento do mercado financeiro influenciou de forma direta para que a rentabilidade do plano ficasse abaixo da meta atuarial em (3,89%), decorrente basicamente, pela queda do IBOVESPA, que fechou o ano de 2008 com uma variação negativa acumulada de (41,23%).

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável não atingiu a meta atuarial comprometendo a rentabilidade total do plano. Apesar do desempenho verificado, a carteira atual deverá ser mantida, face à expectativa de retomada do crescimento da economia mundial e da recuperação do mercado acionário no médio e longo prazo.

O segmento de Empréstimos a Participantes tem pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produz muito impacto na rentabilidade global do plano.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2008 e 2007:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa (1)	12,87%	11,47%	13,19%	18,51%
Renda Variável (2)	12,87%	11,47%	-44,55%	60,09%
Empréstimos	12,87%	11,47%	6,78%	11,71%
<b>Recursos Totais</b>	<b>12,87%</b>	<b>11,47%</b>	<b>8,48%</b>	<b>20,73%</b>
Retorno em relação à Meta Atuarial			-3,89%	8,31%

(1) Meta Atuarial (INPC + 6% a.a.)

(2) Decorrente de aplicação em fundos de investimentos

## Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para este fim e de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007:

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial: redução com pagamento de rateio de custos comuns, aumento nos gastos com início do processo de migração do sistema de gestão operacional e ajuste de critério caixa/competência para a contabilização da despesa com auditoria;
- Investimentos: redução no pagamento de PIS e aumento com gastos de implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Descrição	31/12/2008	31/12/2007	Variação
Programa			
Previdencial	170.419,05	160.351,26	6,28%
Programa de			
Investimentos	100.833,92	114.960,98	-12,29%
<b>Total</b>	<b>271.252,97</b>	<b>275.312,24</b>	<b>63,29%</b>

## Demonstração Patrimonial e de Resultados

## Plano de Benefícios 002

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

### Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	64.630,24	359.809,74	Contas a Pagar	1.130.621,79	1.065.541,27
Contas a Receber	325.508,66	299.096,52	Valores em Litígio	20.188.821,87	14.058.226,79
Aplicações	1.171.091.779,18	1.151.720.185,20	Compromisso com		
Renda Fixa	1.062.228.895,53	960.221.545,01	Participantes e Assistidos	1.116.072.378,21	1.003.289.912,14
Renda Variável	93.337.817,53	163.458.612,92	Fundos	1.877.577,40	1.765.955,85
Imóveis	14.408.635,05	27.220.867,36	Equilíbrio Técnico	32.226.296,33	132.208.960,81
Empréstimos e			Resultados Realizados	32.226.296,33	132.208.960,81
Financiamentos	1.116.431,07	819.159,91	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	13.777,52	9.505,40	Acumulado	32.226.296,33	132.208.960,81
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.171.495.695,60</b>	<b>1.152.388.596,86</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.171.495.695,60</b>	<b>1.152.388.596,86</b>

### Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
( + )	Contribuições	2.023.860,81	1.787.216,16
( - )	Benefícios	(46.421.894,51)	(37.818.799,11)
( + / - )	Rendimento das Aplicações	69.776.738,37	206.703.770,16
<b>( = )</b>	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>25.378.704,67</b>	<b>170.672.187,18</b>
( - )	Despesas com Administração	(2.306.782,50)	(1.895.093,11)
( + / - )	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(10.160.499,03)	(5.288.169,56)
( + / - )	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(112.782.466,07)	(127.334.167,72)
( + / - )	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(111.621,55)	(312.251,20)
<b>( = )</b>	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>(99.982.664,48)</b>	<b>35.842.505,59</b>

#### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2008, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores de 6,06% foi abaixo da meta atuarial do plano de 12,87% (INPC + 6% a.a.).

Como os benefícios do 002 são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2008 o gestor do plano aumentou a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. Atualmente o 002 possui cerca de 79% de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade superior à meta atuarial.

O ano de 2008 foi marcado pelos reflexos negativos da crise financeira global que despontou em 2007 e se agravou a partir de setembro/2008.

O comportamento do mercado financeiro influenciou de forma direta para que a rentabilidade do plano ficasse abaixo da meta atuarial em (6,03%), decorrente basicamente, pela queda do IBOVESPA, que fechou o ano de 2008 com uma variação negativa acumulada de (41,23%).

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável não atingiu a meta atuarial comprometendo a rentabilidade total do plano. Apesar do desempenho verificado, a carteira atual deverá ser mantida, face à expectativa de retomada do crescimento da economia mundial e da recuperação do mercado acionário no médio e longo prazo.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2008 e 2007:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	12,87%	11,47%	13,69%	18,27%
Renda Variável	12,87%	11,47%	-42,93%	53,94%
Investimentos				
Imobiliários	12,87%	11,47%	10,16%	20,40%
Empréstimos	12,87%	11,47%	13,47%	9,60%
<b>Recursos Totais</b>	<b>12,87%</b>	<b>11,47%</b>	<b>6,06%</b>	<b>21,07%</b>
Retorno em relação à Meta Atuarial			-6,03%	8,61%

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa).

#### Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para este fim e de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007:

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial: redução com pagamento de rateio de custos comuns, aumento com gastos do processo de migração do sistema de gestão operacional e ajuste de critério caixa/competência para a contabilização da despesa com auditoria;
- Investimentos: aumento nas taxas de administração da carteira de investimentos face à transferência de investimentos do fundo exclusivo para a carteira própria da Entidade compensando com a redução das despesas administrativas do fundo de investimento e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Descrição	31/12/2008	31/12/2007	Variação
Programa Previdencial	1.529.402,58	1.572.434,27	-2,74%
Programa de Investimentos	847.878,81	473.069,12	79,23%
<b>Total</b>	<b>2.377.281,39</b>	<b>2.045.503,39</b>	<b>16,22%</b>

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

## Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	19.284,54	9.754,81	Contas a Pagar	22.108,25	29.219,16
Contas a Receber	46.353,32	40.261,50	Fundos	35.471.740,18	33.921.033,62
Aplicações	35.428.210,57	33.900.236,47			
Renda Fixa	32.812.759,62	29.136.693,56			
Renda Variável	2.615.450,95	4.763.542,91			
<b>Total do Ativo</b>	<b>35.493.848,43</b>	<b>33.950.252,78</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>35.493.848,43</b>	<b>33.950.252,78</b>

## Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+)	Contribuições	211.171,54	200.968,32
(-)	Benefícios	(455.378,30)	(506.046,52)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	2.011.451,21	6.041.876,85
(=)	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>1.767.244,45</b>	<b>5.736.798,65</b>
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(216.537,89)	(337.005,02)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(1.550.706,56)	(5.399.793,63)
(=)	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2008, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores foi abaixo da meta atuarial do plano (INPC + 6% a.a.), em virtude do Plano Pecúlio investir 70% de seus recursos em ativos pós-fixados atrelados à variação da taxa SELIC (LFTs).

O ano de 2008 foi marcado pelos reflexos negativos da crise financeira global que despontou em 2007 e se agravou a partir de setembro/2008.

O comportamento do mercado financeiro influenciou de forma direta para que a rentabilidade do plano ficasse abaixo da meta atuarial em (6,18), decorrente basicamente, pela queda do IBOVESPA, que fechou o ano de 2008 com uma variação negativa acumulada de (41,23%).

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável não atingiu a meta atuarial comprometendo a rentabilidade total do plano. Apesar do desempenho verificado, a carteira atual deverá ser mantida, face à expectativa de retomada do crescimento da economia mundial e da recuperação do mercado acionário no médio e longo prazo.

Ao lado, quadro comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2008 e 2007:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	12,87%	11,47%	13,69%	18,42%
Renda Variável	12,87%	11,47%	-44,97%	63,70%
<b>Recursos Totais</b>	<b>12,87%</b>	<b>11,47%</b>	<b>5,90%</b>	<b>21,38%</b>
Retorno em relação à Meta Atuarial			-6,18%	8,89%

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa assistencial e do programa de investimentos foi efetuado por estes programas.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007:

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Assistencial: redução no pagamento de rateio de custos comuns, aumento nos gastos com o processo de migração do sistema de gestão operacional e ajuste de critério caixa/competência para a contabilização da despesa com auditoria;
- Investimentos: redução no pagamento de PIS e aumento com gastos de implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Descrição	31/12/2008	31/12/2007	Variação
Programa Assistencial	30.526,93	43.236,39	-29,40%
Programa de Investimentos	186.017,15	295.753,96	-37,10%
<b>Total</b>	<b>216.544,08</b>	<b>338.990,35</b>	<b>-36,12%</b>

## Demonstração Patrimonial e de Resultados

## Plano de Benefícios Básico Itaulam

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

### Demonstração Patrimonial

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Disponível	11.505,18	11.613,11	Contas a Pagar	5.821,63	5.631,22
Contas a Receber	43.147,61	31.171,79	Compromisso com		
Aplicações	10.755.536,48	9.580.912,98	Participantes e Assistidos	7.602.835,00	6.298.595,00
Renda Fixa	10.755.536,48	9.580.912,98	Fundos	4.894,20	2.810.418,46
			Equilíbrio Técnico	3.196.638,44	509.053,20
			Resultados Realizados	3.196.638,44	509.053,20
			Superávit Técnico		
			Acumulado	3.196.638,44	509.053,20
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.810.189,27</b>	<b>9.623.697,88</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>10.810.189,27</b>	<b>9.623.697,88</b>

### Demonstração de Resultados

		<b>01/01 a 31/12/2008</b>	<b>01/01 a 31/12/2007</b>
( + )	Contribuições	332.944,28	349.350,58
( - )	Benefícios	(118.659,42)	(83.502,67)
( + / - )	Rendimento das Aplicações	1.072.923,50	1.086.621,61
<b>( = )</b>	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>1.287.208,36</b>	<b>1.352.469,52</b>
( - )	Despesas com Administração	(100.907,38)	(101.563,50)
( + / - )	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(1.304.240,00)	(1.088.439,00)
( + / - )	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	2.805.524,26	(322.882,82)
<b>( = )</b>	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>2.687.585,24</b>	<b>(160.415,80)</b>

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2008, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores de 10,82% foi abaixo da meta atuarial do plano de 12,87% (INPC + 6% a.a.).

O gestor da carteira manteve a maior parcela dos recursos em ativos indexados à variação do CDI (títulos públicos e privados). Atualmente o plano possui mais de 80% de seu patrimônio em papéis indexados ao CDI e o restante em papéis indexados a índices de inflação (IGPM/IPCA).

O plano não atingiu a taxa atuarial mínima devido, principalmente, à marcação a mercado de títulos privados indexados ao CDI. A nova elevação dos prêmios pagos pelos títulos privados, decorrente, entre outros fatores, das elevações dos spreads de títulos corporates no mercado internacional e de uma maior demanda por crédito tanto no mercado doméstico como no internacional conjugada com uma diminuição de oferta de financiamento mundial elevaram as taxas dos títulos privados indexados ao CDI prejudicando a rentabilidade do plano.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2008 e 2007:

Segmentos	<b>META ATUARIAL (*)</b>		<b>RENTABILIDADE</b>	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
<b>Renda Fixa</b>	<b>12,87%</b>	<b>11,47%</b>	<b>10,82%</b>	<b>12,72%</b>
Retorno em relação à Meta Atuarial			-1,82%	1,12%

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais, que compreendem as despesas deste plano e do Plano de Benefícios Suplementar Itaulam, foi efetuado através de contribuição específica da patrocinadora.

O custeio das despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007:

Descrição	31/12/2008	31/12/2007	Variação
Programa Previdencial	76.797,53	81.406,97	-5,66%
Programa de Investimentos	24.113,35	21.314,87	11,61%
<b>Total</b>	<b>100.910,88</b>	<b>102.721,84</b>	<b>-1,76</b>

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial: redução com pagamento de rateio de custos comuns, início do processo de migração do sistema de gestão operacional e ajuste de critério caixa/competência para a contabilização da despesa com auditoria ;
- Investimentos: aumento nas taxas de administração da carteira de investimentos face à transferência de investimentos do fundo exclusivo para a carteira própria da Entidade compensando com a redução das despesas administrativas do fundo de investimento e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

## Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	10.139,06	10.422,07	Contas a Pagar	2.813,40	2.000,32
Contas a Receber	67.014,62	24.188,97	Compromisso com		
Aplicações	10.320.966,05	9.336.378,60	Participantes e Assistidos	8.999.840,91	8.221.726,96
Renda Fixa	10.320.966,05	9.336.378,60	Fundos	1.376.758,12	1.147.262,36
			Equilíbrio Técnico	18.707,30	-
			Resultados Realizados	18.707,30	-
			Superávit Técnico		
			Acumulado	18.707,30	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.398.119,73</b>	<b>9.370.989,64</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>10.398.119,73</b>	<b>9.370.989,64</b>

## Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
( + )	Contribuições	240.417,33	239.725,38
( - )	Benefícios	(232.205,46)	(345.257,23)
( + / - )	Rendimento das Aplicações	1.038.987,45	1.076.149,16
<b>( = )</b>	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>1.047.199,32</b>	<b>970.617,31</b>
( - )	Despesas com Administração	(20.882,31)	(17.230,25)
( + / - )	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(778.113,95)	32.834,21
( + / - )	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(229.495,76)	(986.221,27)
<b>( = )</b>	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>18.707,30</b>	<b>-</b>

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2008, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores de 10,90% foi abaixo da meta atuarial do plano de 12,87% (INPC + 6% a.a.).

O gestor da carteira manteve a maior parcela dos recursos em ativos indexados à variação do CDI (títulos públicos e privados). Atualmente o plano possui mais de 80% de seu patrimônio em papéis indexados ao CDI e o restante em papéis indexados a índices de inflação (IGPM/IPCA).

O plano não atingiu a taxa atuarial mínima devido, principalmente, à marcação a mercado de títulos privados indexados ao CDI. A nova elevação dos prêmios pagos pelos títulos privados, decorrente, entre outros fatores, das elevações dos spreads de títulos corporate no mercado internacional e de uma maior demanda por crédito tanto no mercado doméstico como no internacional conjugada com uma diminuição de oferta de financiamento mundial elevaram as taxas dos títulos privados indexados ao CDI prejudicando a rentabilidade do plano.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial

Abaixo apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2008 e 2007:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	12,87%	11,47%	10,90%	12,72%
Retorno em relação à Meta Atuarial			-1,75%	1,12%

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

As despesas administrativas, no montante de R\$ 20.882,31 (R\$ 17.230,25 em 31/12/2007), compreendem somente as despesas administrativas de investimentos, as quais são custeadas pelo programa de investimentos.

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas no Plano Básico Itaulam e custeadas por contribuição específica da patrocinadora.

Em cumprimento à legislação em vigor, informamos abaixo resumo das aplicações efetuadas e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2008, dos Planos administrados pela Fundação Itaúbanko, a saber:

- Plano de Aposentadoria Complementar - PAC
- Plano de Benefícios Franprev - PBF
- Plano de Benefícios 002
- Plano de Benefícios Básico Itaulam - PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam - PBSI

1. As carteiras de investimentos dos Planos administrados pela Fundação Itaúbanko apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2008	%	Dezembro/2007	%
Renda Fixa	7.850.476.460,26	84,85%	6.943.559.539,01	76,22
Renda Variável	1.167.091.459,61	12,61%	1.917.153.737,76	21,04
Investimentos Imobiliários	232.196.210,60	2,51%	247.477.566,78	2,72
Empréstimos a Participantes	2.240.400,44	0,03%	2.033.512,33	0,02
<b>Total</b>	<b>9.252.004.530,91</b>	<b>100,00</b>	<b>9.110.224.355,88</b>	<b>100,00</b>

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3456, de 01 de junho de 2007, os definidos pela política de investimentos do exercício de 2008 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2008:

Segmento	Resolução CMN nº 3.456	Política de Investimento	Efetiva (%)				
			PAC	PBF	002	PBBI	PBSI
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	83,73	94,69	90,76	100,00	100,00
Renda Variável	Até 50,00	Até 35,00	13,49	5,28	7,95	-	-
Investimentos Imobiliário	Até 11,00	Até 8,00	2,76	0,00	1,19	-	-
Empréstimos a Participantes	Até 15,00	Até 10,00	0,02	0,03	0,10	-	-

3. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no Exercício de 2008 era a seguinte:

Segmento	PAC	%	PBF	%	002	%
Renda Fixa	6.602.377.520,05	83,73	131.980.782,53	94,69	1.095.041.655,15	90,76
Renda Variável	1.063.772.938,58	13,49	7.365.252,55	5,28	95.953.268,48	7,95
Investimentos Imobiliários	217.787.575,55	2,76	0,00	0,00	14.408.635,05	1,19
Empréstimos a Participantes	1.089.980,59	0,02	33.988,78	0,03	1.116.431,07	0,10
<b>Total</b>	<b>7.885.028.014,77</b>	<b>100,00</b>	<b>139.380.023,86</b>	<b>100,00</b>	<b>1.206.519.989,75</b>	<b>100,00</b>

Segmento	PBBI	%	PBSI	%
Renda Fixa	10.755.536,48	100,00	10.320.966,05	100,00
Renda Variável	-	-	-	-
Investimentos Imobiliários	-	-	-	-
Empréstimos a Participantes	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10.755.536,48</b>	<b>100,00</b>	<b>10.320.966,05</b>	<b>100,00</b>

4. A seguir apresentamos tabela das rentabilidades do Exercício de 2008 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (%)				
	PAC	PBF	002	PBBI	PBSI
Renda Fixa	13,09	13,19	13,69	10,82	10,90
Renda Variável	-37,52	-44,55	-42,93	-	-
Investimentos Imob.	8,78	-	10,16	-	-
Empréstimos a Particip.	11,45	6,78	13,47	-	-
<b>Recursos Totais</b>	<b>3,48</b>	<b>8,48</b>	<b>6,06</b>	<b>10,82</b>	<b>10,90</b>
<b>Taxa Mínima Atuarial (**)</b>	<b>12,87</b>				

(\*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

(\*\*) INPC + 6% a.a.

#### 5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

Os investimentos da Fundação Itaú são geridos somente pelo Banco Itaú, porém os recursos garantidores de cada plano de benefícios são totalmente segregados dos demais em carteiras específicas.

6. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2008:

#### Despesas na Gestão dos Investimentos:

Despesas em Reais	Planos de Benefícios				Total
	PAC	PBF	002	PBBI (*)	
Taxa de Administração de Recursos	2.740.583,22	35.827,57	350.266,16	4.905,04	3.131.581,99
Taxa de Custódia	1.971.979,81	35.022,41	318.425,03	5.023,88	2.330.451,13
Gestão da DNP	148.794,55	13.796,69	59.033,55	23.242,97	244.867,76
CETIP, SELIC, CBLIC	89.211,76	171,97	1.365,63	10,72	90.760,08
Controle de Riscos	3.402,00	3.402,00	6.804,00	6.816,08	20.424,08
Comissão de Fiança	6.329,93	-	-	-	6.329,93
Outras	19.155,71	-	37.984,02	-	57.139,73
<b>Total</b>	<b>4.979.456,98</b>	<b>88.220,64</b>	<b>773.878,39</b>	<b>39.998,69</b>	<b>5.881.554,70</b>

(\*) Despesas administrativas relativas ao Plano PBSI estão alocadas no plano PBBI.

#### Despesas Administrativas Previdenciais:

Despesas em Reais	Planos de Benefícios				Total
	PAC	PBF	002	PBBI (*)	
Gestão de Passivo	1.561.943,57	34.842,99	200.160,73	3.235,22	1.800.182,51
Convênio de Rateio de Custos Comuns	1.046.540,60	18.191,61	153.473,13	2.609,58	1.220.814,92
Honorários Advocatícios	466.238,64	525,38	362.392,35	50,65	829.207,02
Evento Aposentados	555.503,99	12.571,36	83.569,51	1.161,68	652.806,54
Aluguel/Condomínio	499.202,10	4.796,81	73.107,90	665,19	577.772,00
Avaliações Atuariais	238.542,23	76.119,37	79.403,21	66.631,75	460.696,56
Serviços Prestados por Terceiros	30.128,34	6.971,17	160.237,48	597,33	197.934,32
Serviços Gráficos	130.560,51	3.436,98	24.258,46	277,06	158.533,01
Correios/Mat.Escritório e Consumo	132.845,25	1.337,42	22.956,81	135,79	157.275,27
Publicações	98.993,11	2.632,97	17.065,91	218,05	118.910,04
Contribuições/Associações	86.942,44	1.398,60	12.245,46	201,19	100.787,69
Viagens e Transportes	42.728,07	638,47	45.802,92	59,69	89.229,15
Auditorias	82.304,01	563,91	4.882,45	84,84	87.835,21
Seguros	15.316,12	401,77	2.462,69	31,07	18.211,65
Serviços de Arquivo	15.416,60	403,80	2.350,14	31,97	18.202,51
Outras	1.781,31	0,00	930,10	0,00	2.711,41
<b>Total</b>	<b>5.004.986,89</b>	<b>164.832,61</b>	<b>1.245.299,25</b>	<b>75.991,06</b>	<b>6.491.109,81</b>

(\*) Despesas administrativas relativas ao Plano PBSI estão alocadas no plano PBBI.

**7. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2008:**

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029.1612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

**8. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456 de 01.06.2007:**

Plano	Descrição	Limite Máximo	Aplicação / R\$ milhões	Enquadramento
PAC	Ações Itaúsa ON	5%	481,7	6,1%

**9. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456 de 01.06.2007:**

As aplicações em ações Itaúsa ON apresentam desenquadramento, no Plano PAC, decorrente do valor de mercado das referidas ações (desenquadramento passivo).

De acordo com a Resolução CMN nº 3456/07 – cap. III seção IV art. 55, a contagem do prazo de 360 dias está suspensa enquanto o montante financeiro do desenquadramento passivo for inferior ao resultado superavitário acumulado do respectivo plano.

Montante do desenquadramento	Em R\$ milhões	
	Superávit Acumulado	Folga em relação ao Superávit
87,5	271,2	183,6

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2008 dos planos:

- Plano de Aposentadoria Complementar - PAC
- Plano de Benefícios Franprev – PBF
- Plano de Benefícios 002
- Plano de Benefícios Básico Itaulam - PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam - PBSI

### 1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
INPC	6,00%

### 2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

### 3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo		
				PAC	PB002	Demais
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	44	100%	45	56%	67%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0%	20%	10%	10%	10%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0%	20%	10%	10%	10%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0%	35%	25%	15%	10%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0%	3%	1%	1%	1%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0%	20%	2%	1%	1%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0%	0%	0%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0%	8%	0%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0%	8%	3%	3%	0%
Imóveis	Fundos de Investimentos	0%	8%	2%	2%	0%
Imóveis	Outros Investimentos	0%	8%	1%	1%	0%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimos	0%	10%	1%	1%	1%
Empréstimos e Financiamentos	Financiamentos	0%	10%	0%	0%	0%

### 4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 100,00%

Limite Máximo para Exposição: 100,00%

### 5. Limite Máximo de Diversificação

5.1 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 20,00%

5.2 Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

#### 5.3 Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
Instituição Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

#### 5.4 Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 10,00%

Por Capital Total: 20,00%

### 5.5 Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25,00%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

### 5.6 Imóveis

Por Imóvel: 25,00%

PL do Fundo: 25,00%

## 6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

## 7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

## 8. Participação em Assembléias de Acionistas

### 8.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00%

Capital Total: 10,00%

Recursos Garantidores: 4,00%

## 9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

### 9.1 Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal constituído por economistas e com base em um modelo de "inflation-targeting". São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

### 9.2 Observações

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxa de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M/IPCA, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.) Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimentos (3 meses, 1 ou 2 anos).

[www.fundacaoitaubanco.com.br](http://www.fundacaoitaubanco.com.br)

## Fundação **Itaubanco**

### **Em São Paulo (SP)**

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar – Jabaquara – CEP 04343-080

### **Em Belo Horizonte (MG)**

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar – Centro – CEP 30190-050